



# Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Turma:

Aluno:

Professor: Manuel Antonio

Disciplina: Filosofia

## Questões do ENEM sobre os Pré-Socráticos

### QUESTÃO 28 ENEM 2012- Caderno Azul

#### TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por filtração e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

#### TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: "Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcias de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha."

GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

- Ⓐ eram baseadas nas ciências da natureza.
- Ⓑ refutavam as teorias de filósofos da religião.
- Ⓒ tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
- Ⓓ postulavam um princípio originário para o mundo.
- Ⓔ defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

### QUESTÃO 34

#### ENEM-2015 Caderno azul 1º dia

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: *Tudo é um*.

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- Ⓐ O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- Ⓑ O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- Ⓒ A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- Ⓓ A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- Ⓔ A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

### QUESTÃO 25 ENEM-2012 Caderno Azul

Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de *conhecimento* é um objeto de *razão* e não de *sensação*, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto racional e objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas irresistivelmente, a Doutrina das Ideias formava-se em sua mente.

ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2012 (adaptado).

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427 a.C.-346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

- Ⓐ Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
- Ⓑ Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
- Ⓒ Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
- Ⓓ Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
- Ⓔ Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.